

---

ABU DHABI – Reunião do Grupo de Trabalho do GAC sobre Regiões Menos Favorecidas  
Quarta-feira, 1 de novembro de 2017 – 9h30 a 10h15 GST  
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

PUA HUNTER:

Bom dia para todos. Bem-vindos a esta sessão do trabalho desta sessão com as regiões menos favorecidas. Sou Pua Hunter, sou vice-presidente desse grupo de trabalho e estou aqui junto com Julia Charvolen, a nossa integrante do pessoal de apoio do GAC para a ICANN e a minha direita está Alice Munyua. Quem dá apoio a nossa tarefa, já se retirou das suas funções como co-presidente deste grupo de trabalho. Isso aconteceu na última reunião em Johannesburgo.

Em nomes de domínio, são as economias menos desenvolvidas, os estados insulares em desenvolvimento e nos concentramos especialmente na região do Caribe e na região do Pacífico e Africana também.

Temos apenas 45 minutos hoje de manhã, então vou passar diretamente a agenda para esta sessão. Em primeiro lugar temos que falar do marco de avaliação para receber o apoio do GAC. Como devem lembrar, na reunião ou no comunicado emitido na reunião de Johannesburgo, incorporamos esse conceito. O grupo de trabalho está trabalhando com a equipe de

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

participação governamental e com o departamento de responsabilidade pública, para gerar um marco que avalie as iniciativas de criação de capacidades pelo GAC.

Esse acordo foi redigido com o acordo dos senhores no dia de ontem, espero que possam ter tido chance de ler esse relatório, também compartilhamos com nossos líderes. Eu acho que foi em 3 de outubro, até então não recebemos nenhum comentário, nem respostas. Mas se alguém apresentou alguma resposta eu peço desculpas se essa tal resposta foi esquecida e tenho certeza de que vamos verificar qualquer situação para poder ler essas contribuições.

A idéia é apresentar um processo claro para avaliar e medir o desempenho das nossas atividades para a criação de capacidades para avaliar o impacto delas de forma objetiva.

Além desse marco, há dois templates, um para esclarecimentos e outro para apresentar relatórios. Esses templates serão anexados a esse marco de avaliação, já compartilhei com vocês ontem a noite e espero que tenham tido tempo de dar uma olhada, porque o marco em si já tem oito páginas de extensão e não queremos revisar todos os documentos. Então optamos falar aqui para que os senhores leiam esses textos no seu próprio ritmo e agora estou recebendo suas perguntas ou comentários, obrigado.

NIHEL CASSIMIRE:

Sou Nigel Cassimire da UTC. Eu não tive chance de dar uma lida nesses documentos que a senhora menciona, mas eu tenho a sensação de que, basicamente, estão bem, que é suficiente assim. Por exemplo, com respeito a organização e a forma talvez poderia fazer alguns comentários, mas se nos concentramos no conteúdo e nos aspectos que a pessoa esperaria dentro do marco razoável, eu acho que esses princípios estão aí.

Eu vi que foram considerados os pontos que eu queria ver refletido no documento, então eu acho que é suficiente para um ponto de partida e dessa forma também poder avançar e talvez fazer alguma reforma no caminho.

PUA HUNTER:

Obrigado Nigel.

Esqueci de mencionar que este é um documento vivo, em constante evolução, igual muitos de nossos documentos, porque sempre há mudanças. Vamos melhorando na base das nossas experiências nas diferentes oficinas. Obrigado Nigel pelo seu comentário.

---

ALICE MUNYUA:

Obrigado Pua por passar a palavra e também agradeço Nigel pelos comentários sobre o marco de avaliação. Eu acho que o conteúdo principal é bastante bom para começar e claro que podemos ir melhorando com o tempo.

O objetivo e os fundamentos da nossa tarefa para as regiões menos favorecidas, quanto a criação de capacidades, é levar em conta este aspecto importante que é a medição do impacto das nossas atividades. Todo o valor de uma avaliação se centra em medir o impacto da atividade correspondente e ver se temos que implementar alguma mudança ou não, talvez mudar o rumo do que estamos fazendo, destacar algum aspecto sobre outro.

A respeito deste marco geral, temos alguns templates para planejamentos e apresentações de relatórios, que são muito úteis e também servem para complementar a avaliação geral. Há questionários referidos ao alcance das atividades das partes interessadas correspondentes, então com esses templates podemos fazer uma contribuição a mais a avaliação geral.

Também há algumas pesquisas prévias e posteriores as oficinas para ter a certeza de que respondemos a demanda dos participantes, não é que nós no grupo de trabalho determinamos o que precisam nossos membros em cada região, mas é o contrário como funciona.

---

Por exemplo, no Nepal vamos enviar uma pesquisa prévia a oficina a todos os membros do GAC, vamos pedir aos membros do sudeste asiático que preencham essa pesquisa e também da Ásia para ver o que querem ver na oficina, qual seria o enfoque, quem deveria participar, se querem que haja um painel, se precisam de uma sessão sobre os usos indevidos do DNS, uma introdução a ICANN, etc.

Esta seria a pesquisa que estamos pensando antes da oficina e depois da oficina vamos avaliar se esses objetivos foram ou não cumpridos. Então medimos e avaliamos a tarefa do nosso grupo de forma específica no que tange a esta iniciativa de criação de capacidade. Obrigado.

PUA HUNTER:

Obrigado pelo detalhe das atividades que estão realizando, agora passo a palavra para Paquistão.

PAQUISTÃO:

Obrigado Pua e Alice por apresentar esse programa que é muito útil. Com respeito a última iniciativa de criação de capacidades eu tenho uma sugestão. Foi apresentada essa iniciativa em ICANN60. Vimos que se celebraram oficinas para as regiões menos favorecidas e eu participei, mas foram temas muito

---

gerais, muito genéricos os tratados. Basicamente todo esse material está no website da ICANN e do GAC também.

Como eu participo desde 2010 nessas reuniões, eu vejo que ainda enfrentamos desafios críticos para os quais merecemos maior conhecimento, maior ação e maior apoio também.

Como vocês sabem, depois da nova rodada de gTLDs há novos desafios que enfrentamos. Agora os novos gTLDs, especialmente os de marca, estão bem próximos. Então precisamos ver o tema da permissão para utilizar os nomes dos nossos países no segundo nível, os códigos correspondentes e não sabemos como proceder a respeito. Então deveríamos ver se há algum processo de desenvolvimento de políticas ou alguma lista de parâmetros.

Porque nos últimos dias eu estive reunido com pessoas da ICANN e com membros do GAC que tem mais tempo e agora sim eu tenho alguma informação de referência sobre como proceder a respeito do uso dos nomes de países no segundo nível dos domínios.

Então eu acho que simplesmente explicar o papel da ICANN e do GAC não é suficiente, temos alguns assuntos sérios que tratar, como vocês sabem o GAC apresentou esses temas perante a diretoria da ICANN e no grupo de trabalho simplesmente nos informa sobre as tarefas em geral, mas há alguns assuntos que

---

estão progredindo com muita serenidade e os países ou governos enfrentam esses desafios e este fórum é muito importante e muito útil se esta iniciativa de criação de capacidades se centra em situações reais, descrever o que é a ICANN, o que é o GAC, como funcionamos, os princípios organizacionais, não é suficiente, há assuntos sérios e devemos tratar as questões específicas.

Nos países em desenvolvimento há uma diferença entre indústrias, tecnologias da informação e o setor acadêmico, a mesma coisa aparece aqui no GAC entre nossos membros, então temos que utilizar esses fóruns de forma significativa. Obrigado.

PUA HUNTER:

Obrigado ao representante do Paquistão, agora assume a palavra Lance.

LANCE HINDS:

Obrigado senhora presidente, os comentários do meu colega do Paquistão demonstram que temos diferentes exigências ou requisitos nas regiões menos favorecidas. Quero voltar ao tema do marco de avaliação.

Eu não sei se talvez esqueci alguma coisa, mas talvez poderíamos incluir objetivos mais genéricos. Por exemplo, se vamos a uma área geográfica e já se participou duas vezes ali,

---

há alguma possibilidade de voltar a essa mesma área para ver se essas intervenções tiveram algum impacto. Eu sei que há resultados e impactos que se vêem no longo prazo e também no curto, mas espero que possamos medir o impacto a longo prazo para ver se realmente fizemos uma boa tarefa.

Por uma parte devemos ver se isso aumenta o uso ou a penetração da internet, se aumenta o reconhecimento governamental, devemos fazer dessa perspectiva para ver que sejamos verdadeiramente efetivos.

PUA HUNTER:

Obrigado Lance pelo seu comentário, agora assume a palavra o representante da Indonésia.

INDONÉSIA:

Obrigado Pua. Quando falamos sobre criação de capacidades, podemos levar em conta como a criação de capacidades pode também considerar a forma na qual o país ou a região podem utilizar os recursos da ICANN determinados para esse país para maximizar os benefícios para esse país, seja ccTLD ou qualquer coisa assim.

Há muitos países que têm um ccTLD e podem comercializar no exterior e obter grandes somas de dinheiro, mas então não só dar acesso a diferentes recursos, mas também ver como os

---

recursos da internet podem beneficiar esse país para aumentar a sua renda. Obrigado.

PUA HUNTER: Obrigado ao representante da Indonésia.

ALICE MUNYUA: Muito obrigado. Eu vou começar respondendo os comentários do meu colega do Paquistão. Ele mencionou que a oficina da zona do Oriente Médio foi muito genérica ou geral. Isso se deve a que nos indicaram, ou seja, os nossos colegas na equipe de participação global de partes interessadas. Nos mencionaram esses indícios, porque muitos não tinham participado nas reuniões do GAC, então essas oficinas tem base na demanda, então não decidimos nós o temário nem o enfoque.

Em outras regiões, por exemplo, voltaremos a realizar essas oficinas. Por exemplo no Senegal, África e ali eles pediram para tratar algumas questões do WHOIS, do uso indevido do DNS, do RDS, do regulamento GDPR, então é por esse motivo que as pesquisa prévias ao seminário são muito importantes, para justamente armar o temário e o conteúdo.

Eu aceito, estou de acordo com o senhor, que devemos considerar áreas temáticas. Infelizmente este é um papel que fazíamos acreditar independente, estava nas mãos de Tom e

---

Michele. Trabalhamos nisso durante três anos com a União Africana para ajudar os estados africanos a tratar questões de política que estávamos tratando no GAC. Tom preparava os documentos informativos e colocava a disposição desses membros, fazia documento de uma página para incorporar esse conceito de forma tal que os membros da região africana pudessem compreender o tema.

Agora não temos esta ajuda da secretaria independente, temos que considerar esse ponto nos grupos de trabalho, como que podemos garantir a continuidade desse tipo de apoio. No dia de ontem, na reunião com a diretoria foi mencionado o papel crítico da secretaria da ASIG no apoio a respeito das questões de políticas e de processos em andamento dentro da ICANN e também como esses documentos ajudam os membros do GAC a poder participar nos comentários públicos.

Isso também tem a ver com a ajuda as regiões menos favorecidas a temas dos novos gTLDs, da renda derivada dos leilões, códigos de duas letras, é muito importante que alguém continue oferecendo, fornecendo esse apoio.

Com relação a Indonésia e o tema dos recursos nacionais, é importante considerar isso com diferentes partes interessadas e também a comunidade de ccTLD é uma dos stakeholders no

---

sudeste asiático. Vamos trabalhar com a associação ou parceria do seu ccTLD, com APTLD em um evento APRICOT.

O marco de avaliação é um documento que está vivo, continua a evoluir constantemente. Quando avaliamos o impacto fazemos a diferentes níveis. Por exemplo, vemos se são alcançados os objetivos colocados, apresentados inicialmente, também temos que ver quais são esses objetivos que fazem parte do nosso plano de trabalho, dos nossos termos de referência para as regiões menos favorecidas. Então vamos ver esse tema do desenvolvimento de criação de capacidades também a respeito dos termos de referência para o GAC.

Vamos medir nessa ocasião até que ponto conseguimos, alcançamos os objetivos com nossos workshops para os mecanismos de cumprimento da lei, vamos ter o segundo em Senegal, vamos ter que ver quantos desses organismos participarem desses workshops, se estão contribuindo com a ICANN e com o GAC em geral. Vamos também medir isso mais amplamente, além de usar o marco geral, vamos fazer em um workgroup geral no Panamá. Muito obrigado.

PUA HUNTER:

Obrigado Alice. Mais algum comentário dos membros aqui presentes?

---

Vamos passar então para as perguntas e respostas freqüentes sobre delegação e re-delegação do ccTLD. Os domínios de alto nível com código de país e vou passar a palavra para Julia.

JULIA CHARVOLEN:

Muito obrigado Pua. Vou ser muito breve devido ao tempo.

Como vocês viram na lista de emails e no documento que foi disponibilizado sobre perguntas freqüentes quanto a delegação e re-delegação de ccTLDs. Esse documento é outro documento dinâmico, ativo e queremos que esse documento seja apoiado pelo GAC durante essa reunião.

Como vocês sabem, existem muitas partes envolvidas, por exemplo, no grupo de trabalho de regiões menos favorecidas. Então colocamos como um ponto na agenda do dia, para poder abordá-lo no documento e nessa reunião e depois enviá-lo para o GAC para sua aprovação geral no final da reunião.

PUA HUNTER:

Obrigado Julia, alguma pergunta ou comentário?

Muito bem, temos uma atualização sobre o workshop de criação de capacidades, para isso vou passar a palavra para Alice, para que ela faça uma atualização e também os workshops propostos para o resto do ano fiscal atual.

ALICE MUNYUA:

Obrigado Pua. Tivemos um workshop no sábado para o Oriente Médio. O desafio foi poder realizá-lo durante um feriado religioso. O seguinte workshop vai ser feito em Nepal para o sudeste asiático, vai ser realizado entre o dia 23, 24 e 25 de fevereiro e isso vai ser feito junto com a reunião de AfriNIC, APRICOT e APTLD.

O segundo vai ser para os estados do Caribe em San Juan. Então depois vamos entrar em contato com Nigel para poder começar com a preparação assim que possível e também com a preparação da agenda. Isso vai ser levado a cabo durante março na reunião da ICANN que será celebrada em San Juan.

A seguinte região será também uma da América Latina, será no Panamá e isso vai depender da equipe de reuniões. Vamos trabalhar com os diferentes departamento da ICANN, com o departamento de CFG, para depois ver como que vai ser.

Eu esqueci de dizer que em finais de março e em princípios de abril, vai haver outro evento na África, junto com a cúpula da África e vão se abordar temas como o uso indevido do DNS. São temas para a AfriNIC durante a semana da reunião. Quando chegarmos a reunião do Panamá teremos abrangido todas as regiões da ICANN.

---

Então a idéia é focar na avaliação do trabalho e principalmente ver se podemos ser de utilidades, se isso causou algum impacto ou mudança e para a reunião de Barcelona poderemos ter um relatório que um grupo de trabalho de regiões menos favorecidas para ver de que maneira o trabalho foi de utilidade e poderemos dar, junto com algumas questões estratégicas, como a redução de barreiras e melhorar a diversidade. Isso é no que diz respeito aos workshops de criação de capacidade.

PUA HUNTER:

Obrigado Alice, algum tipo de comentário ou pergunta?

Sim, por favor, diga seu nome.

AMPARO ARANGO:

Eu sou Amparo Arango, sou da República Dominicana e quero parabenizá-las e agradecer por esse excelente trabalho. Esses materiais excelentes. Somente queria deixar essa preocupação para a reunião de ICANN em Porto Rico e no Panamá.

Acho que seria muito importante também com Nigel e vocês coordenar maior participação dos países de língua espanhola da América Central, acho que seria muito importante e também vocês sabem que a República Dominicana compartilha a ilha com o Haiti, então esses seriam dois cenários muito importantes para esses workshops de criação de capacidade junto com a

---

sugestão do colega do Paquistão. Poderia incluir também a região e ter mais governos da América Central, da República Dominicana está, mas estaria faltando Haiti e Cuba eventualmente.

É realmente um material muito bom esse guia de perguntas freqüentes elaborado por Julia, acho que é um material que aparenta ser simples, mas é muito importante, porque as vezes é muito difícil achar no website da ICANN essas perguntas simples, mas extremamente claras, obrigado.

PUA HUNTER:

Muito obrigado. Mais comentários, Nigel?

NIGEL CASSIMIRE:

Sou representante da UTC. Estou de acordo, é necessário começar assim que possível com o planejamento do programa para a região do Caribe. Acho que podemos considerar os comentários da representante da República Dominicana e também, já que são duas reuniões na nossa região da América Latina e do Caribe, podemos ver quais são os conteúdos que poderemos tratar nessas duas reuniões.

Eu queria saber qual seria o método mais adequado, de maior colaboração, para poder determinar quais os conteúdos da agenda nos próximos meses.

---

**ALICE MUNYUA:** Muito obrigado Nigel. Como disse antes, temos um planejamento finalizado. Temos essas perguntas que podemos utilizar no planejamento. Já tivemos algumas reuniões breves no nível interno com o departamento de participação de partes globais e o departamento de participação governamental para determinar com que membros entrar em contato e determinar a agenda e abordagem que daremos aos workshops.

Porque mais uma vez, como já dissemos, temos essas duas reuniões na região. Então vamos voltar a isso antes de que acabe a reunião.

**NIGEL CASSIMIRE:** Um comentário breve. O objetivo, o grupo alvo é a participação dos governos não é?

**PUA HUNTER:** Sim, mas também está aberta a participação de outras partes se for o desejo delas. Tem a palavra o representante do Paquistão.

**PAQUISTÃO:** Obrigado especialmente a Julia por ter preparado esse resumo sobre a delegação e re-delegação de ccTLDs. No Paquistão o .pk foi re-delegado e nós damos essas contribuições a Julia para

---

poder ter também contribuições e que elas estejam em um documento. Paquistão leva em conta em consideração esses passos e também os passos importantes para a delegação e re-delegação.

Acho que é um bom documento para aqueles países que quiserem fazer uma re-delegação, porque tem informação em um único documento. Obrigado a Julia.

Há mais um comentário. Na pergunta 11 diz como que é administrado um ccTLD. Isso a ICANN se baseia no modelo de multistakeholders. A idéia inicial é boa, mas nós recomendamos que o modelo de multistakeholder esteja em favor dos ccTLDs.

Também se pergunta qual o papel dos governos em relação a gestão dos ccTLDs. Com isso acontece algo similar, porque tivemos uma reunião com a IANA e outros membros da diretoria e os gerentes do ccTLDs e os países que fizeram as re-delegações e os principais desafios que a ICANN enfrentou, no que diz respeito a delegação e re-delegação, o que se relaciona com a comunidade. No caso da re-delegação, o papel da comunidade é extremamente importante, então queremos também determinar qual o papel dos governos, basicamente nos ccTLDs para poder formular uma pergunta no que diz respeito a comunidade e isso tem um foco na IANA e também em ICANN.

---

JULIA CHARVOLEN: Muito bem, vou considerar as modificações sugeridas. De outros comentários que foram feitos antes, acho que algumas perguntas sobre temas específicos, não estão na minha cabeça nesse momento, mas se o grupo de trabalho ou o GAC pensam que o documento é muito importante e têm perguntas, certamente podemos preparar outros documentos com a comunidade.

PUA HUNTER: Obrigado Paquistão, obrigado Julia pela resposta. Mais comentários ou perguntas?

CRIDEN APPI: Representante de Nauru. Queria agradecer pelo trabalho feito no que diz respeito ao grupo de trabalho. Minhas perguntas têm a ver com o seguinte, alguém mencionou antes que há regiões menos favorecidas e regiões que estão favorecidas. Eu venho de uma região menos favorecida.

Minha pergunta é esse grupo de trabalho é uma avenida para que cada região trabalhe ou é uma lista de desejos? Depois de coletar toda essa informação, qual o próximo passo a seguir?

---

PUA HUNTER: Obrigado Criden. No que diz respeito aos workshops de criação de capacidade, Alice já esclareceu e comentou sobre o que acaba de perguntar, mas se quiser ela também pode esclarecer especificamente com relação a sua pergunta.

ALICE MUNYUA: Obrigado. Vou ver se compreendi corretamente a sua pergunta. Você está se referindo a abordagem regional? Quando nós desenvolvemos esse conceito de capacidades dentro do grupo de trabalho de regiões menos favorecidas, quando esse grupo de trabalho foi criado pelo GAC e teve seus termos de referência a idéia era abordar a criação de capacidades através de workshops regionais.

Houve um primeiro workshop oferecido na região da África e o Quênia teve a responsabilidade de realizar esse primeiro workshop, outro foi feito em Fiji. Os que se ofereceram amavelmente para realizar o workshop. Outro workshop foi feito no Oriente Médio, então pensamos que como a reunião da ICANN era levada a cabo nessa região, então era normal, era lógico ter um workshop nessa região.

O próximo vai ser em San Juan e vamos nos focar na região do Caribe, nos governos que são membros do GAC e os que não são membros. Esse oferecimento provém da UTC na reunião onde expressaram a vontade de ajudar a co-organizar essa reunião no

---

ano 2018. Quer dizer que isso é no nível regional estamos tentando seguir a regiões da ICANN na medida do possível.

Como isso é cada vez mais crítico, há regiões que exigem oficinas com outros assuntos e mais profundos, por exemplo, na região da África se realizou uma oficina, mas também se pediu outro adicional para o sul da África na reunião de Johannesburgo e esta reunião tinha um objetivo especial, que era tratar a questão das agências de cumprimento da lei e o objetivo aí era o uso indevido do DNS, tratar esse tema no cibercrime.

Durante a semana de AfriNIC na cúpula de internet, que se realizou no Senegal, houve outra oficina que se centrou não só na região, mas também em outros pontos e também no uso indevido do DNS, o RDS, entre outros temas e a solicitação provém dos membros do GAC e estamos tratando de acompanhar as regiões da ICANN. A última região será a região da América Latina no Panamá e dependendo da avaliação que realize o GAC sobre esta iniciativa, em conjunto com outros departamentos, veremos de que forma podemos abordar a próxima etapa desta iniciativa. Talvez sejam assuntos mais a nível regional ou sub-regional, temos que definir esse tema. Espero ter esclarecido sua pergunta.

---

PUA HUNTER:

Obrigado Alice. Vamos passar agora então ao seguinte tema da ordem do dia, que é o plano de trabalho e participação ativa dos membros do grupo de trabalho, sendo que há vários processos de desenvolvimentos de políticas e grupos de trabalho intercomunitários nos quais participa esse grupo, seja como observador ou como participante ativo, o grupo de trabalho sobre desenvolvimento de política para o PDP e procedimentos posteriores para os novos gTLDs, está realizando a sua sessão agora de forma paralela. Nós teríamos que estar nessa sessão neste momento. Então quero aproveitar essa oportunidade para dizer que é para mim um prazer ter o representante aqui da Trindade e Tobago que se uniu com o vice-presidente do nosso trabalho, com ele e com o grupo de trabalho estamos encontrando o âmbito ideal e vai ser muito positivo para os membros do grupo de trabalho e também para todos os membros do GAC que queiram também apoiar como colaboradores. Há alguns membros que demonstraram seu entusiasmo, há Lance, Paquistão e outros membros. Então queremos vê-los participar de forma ativa no nosso trabalho. Eu sei que há pessoal também dedicado a dar apoio: Julia, Robert, Fabien, Gulte. Então com certeza vão trabalhar com seus membros para dar apoio. Há algum comentário ou pergunta que queiram fazer nesse momento?

---

**KAREL DOUGLAS:** Representante de Trindade e Tobago. Primeiro lugar muito obrigado. Eu quero de forma rápida reconhecer e parabenizar o trabalho realizado por Tracy Hackshaw, quem trabalhou muito e também provém de Trindade e Tobago.

Eu sou relativamente novo dentro do GAC, se bem que não é a primeira vez que eu participo da ICANN, eu junto com Shalley-Ann e Clarke-Hinds vamos continuar trabalhando de forma séria e árdua para garantir a nossa contribuição para o avanço do trabalho do grupo.

Então queria apenas manifestar meu prazer de estar aqui.

**PUA HUNTER:** Obrigado e damos as boas-vindas então.

Algum outro comentário ou pergunta por parte da audiência?

**JULIA CHARVOLEN:** Eu queria esclarecer duas coisas. O representante de Trindade e Tobago vai trabalhar junto com Pua no grupo de trabalho de PDP sobre procedimentos posteriores na área de trabalho 1? Pergunto especificamente.

**KAREL DOUGLAS:** Julia, não nos adiantemos tanto, na verdade este é um compromisso geral. Claro que estamos comprometidos a ajudá-

---

los, tanto quanto for possível em todas as questões identificadas, embora não poderia dizer que são exatamente os mesmos temas que vocês mencionaram, mas vamos discutir com Pua e com o grupo de trabalho para determinar de que forma podemos dar a melhor ajuda.

Então eu posso responder com talvez.

PUA HUNTER: Muito bem, talvez é um bom começo. Vamos passar ao seguinte ponto da agenda. Desculpe, Alice.

ALICE MUNYUA: Desculpe por continuar utilizando a palavra. Com respeito ao debate entre Julia e Trindade e Tobago não sei se podemos debater aqui ou em outro momento, mas eu acho que deveríamos levar em conta a nossa próxima presidente Manal e passar uma lista de todos os grupos intercomunitários que estão em andamento trabalhando agora e que seria bom isso para que o GAC também participe.

Eu sei que o meu colega Kavouss e eu tivemos já esse debate de forma prévia, sabemos que há vários grupos de trabalho e vários PDPs em andamento, então acho que seria útil para nós e também para mim em especial, dar uma lista do que está se realizando atualmente.

---

Tom realmente ajudou muito para saber quais são os grupos, também saber quais são os membros do grupo de trabalho de regiões menos favorecidas, para que outros membros possam nos substituir ou fazer parte do grupo de trabalho e também saber quais são os outros grupos ou PDPs em representação do GAC que já existem, com certeza que isso podemos fazer rapidamente depois que termine essa reunião.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Alice pela oferta e sim claro, vai ser muito útil ter essa lista de todos os PDPs em andamento e também talvez destacar os prazos correspondentes, ver quais são os prazos para a apresentação de comentários públicos para seus semelhantes, tudo isso seria importante para que os colegas pudessem planejar sua participação ou ver como podemos apresentar comentários. Então obrigado por essa oferta, será de muita utilidade, obrigado.

PUA HUNTER:

Obrigado Alice e Manal.

Eu sou consciente de que compartilhamos uma lista e que vai ser um bom começo para esse trabalho que estamos começando. Tom tinha a função de disponibilizar o seu conteúdo, eu acho que Julia agora quer assumir a palavra.

---

Enquanto Julia está procurando o material, vamos passar ao último tema da agenda que se chama justamente outros temas pendentes. Eu queria apresentar quem está trabalhando arduamente para um programa de introdução de novos membros ao GAC. Então eu vou passar a palavra, porque ele é o meu colega de Camboja.

CAMBOJA:

Bom dia, com respeito ao programa de incorporação de novos participantes, junto com Pua, Julia e Tracy desenvolvemos esses materiais para este programa que agora estão na plataforma ICANN learn.

É um material que serve justamente como introdução ao GAC e está nesta plataforma ICANN learn. Também estamos trabalhando em alguns infográficos para o GAC, para os novos membros deste comitê, para que possam entender os processos e ver como participar de forma ativa nos grupos de trabalho do GAC. Os infográficos e outros materiais visuais estarão prontos para a reunião ICANN61 e esperamos ter todos os documentos na plataforma da ICANN learn para poder fazer esse lançamento para os novos membros de ICANN, para que eles possam utilizar esse material.

---

**PUA HUNTER:** Obrigado meu colega, é muito útil tudo que falou. Agora vou passar a palavra a Rob Hoggarth para que fale sobre os critérios de apoio de viagem para os membros da comunidade da ICANN, para que nosso grupo possa participar.

**ROB HOGGARTH:** Muito obrigado Pua, bom dia a todos. Há aproximadamente um mês o pessoal da ICANN alertou as SOs e ACs, aos líderes correspondentes, sobre fazer uma consulta a comunidade para atualizar os critérios de apoio para viagens a favor dos membros da comunidade, especialmente para participar da reuniões públicas da ICANN.

Os líderes do GAC pediram a Pua e ao seu grupo de trabalho, que levassem em conta essa iniciativa e que dessem alguma orientação, caso seja possível, com relação ao um questionário que disponibilizou o pessoal. Há um prazo no qual a organização está considerando receber respostas a este questionário, é um questionário geral para assim começar a desenvolver todo esse projeto e o prazo vence na metade de novembro. A idéia seria receber ou ter novos critérios ainda este ano. Então compartilhamos este plano com os líderes da comunidade.

No mês de fevereiro vamos ter um período de 40 dias para receber comentários públicos, como para gerar uma versão de

---

rascunho desses critérios de apoio para viagens e poder apresentar em ICANN61. Os líderes do GAC esperam que os membros desse grupo de trabalho possam ajudar a responder esse questionário, que será um guia para o pessoal quando se redigam esses critérios. É um questionário que tem apenas 10 perguntas e nós, como dentro do pessoal, consideramos interessante isso e sugeriríamos a Pua e demais membros do GAC, que respondam as perguntas de natureza fática, por exemplo, como faz o seu grupo para destinar as vagas de viagens para a comunidade? Quantos participantes têm que recebem apoio para viagens? Etc.

Também há outras perguntas de aspecto qualitativo, por exemplo, que aspecto para viagens para os membros da comunidade funcionam bem para o seu grupo e outras perguntas mais genéricas, por exemplo, ao invés de um reembolso de despesas preferiria receber um montante diário para gastos por parte da organização da ICANN?

Então a idéia é que o pessoal tenha uma idéia geral de como estão funcionando os critérios em vigor, de como poder melhorar para o futuro e também detectar algumas áreas de poderiam ser adicionadas e esse documento.

Então agradeceríamos muito sua participação nesta iniciativa nas próximas semanas. Vamos compartilhar o material com

---

vocês, são materiais que preparamos para responder as perguntas de natureza fática e também vamos compartilhar com vocês contribuições e comentários, como para ver como vão responder essas perguntas.

Não é necessário responder agora, mas sim poderiam considerar o programa e também pensar em apresentar os seus comentários também no período de comentários públicos no mês de fevereiro.

PUA HUNTER:

Obrigado Robert, gostaria de saber se há alguém que gostaria de fazer algum comentário por parte da audiência?

Muito obrigado, com todo o prazer esse grupo de trabalho se compromete a trabalhar com você nesta iniciativa de apoio para viagens, obrigado.

Já acabou o tempo disponível para esta sessão, mas como encerramento quero dizer que queremos conseguir o apoio deste documento que trata o marco de avaliação que vai levar junto os templates para planejamento e apresentação de relatórios. Também queremos receber o apoio de todo o nosso trabalho sobre a delegação e re-delegação de ccTLDs.

Temos que ver também todos os aspectos para o ano fiscal que falta que se estende até junho de 2018.

---

Então também queremos ver tudo aquilo que foi compartilhado nesse grupo de trabalho sobre regiões menos favorecidas e compartilhar também com o GAC no conjunto. Obrigado pela participação de todos nesta sessão.